

ALÉM DO LUCRO: MOTIVAÇÕES NÃO FINANCEIRAS NO EMPREENDEDORISMO IMIGRANTE — UMA ESTRUTURA INTEGRATIVA

BEYOND PROFIT: NON-FINANCIAL MOTIVATIONS IN IMMIGRANT ENTREPRENEURSHIP — AN INTEGRATIVE FRAMEWORK

Eduardo Picanço Cruz¹, Edmilson de Oliveira Lima², Roberto Pessoa de Queiroz Falcão³

¹ Universidade Federal Fluminense (UFF – STE), Niterói, RJ, Brasil.

² Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Programa de Pós-Graduação em Administração, São Paulo, SP, Brasil.

³ Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO – AFYA), Programa de Pós-Graduação em Administração, Duque de Caxias, RJ, Brasil, roberto.falcao@afya.com.br

Eixo Temático: 05

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo imigrante tem sido tradicionalmente explicado por fatores econômicos, como necessidade, mobilidade bloqueada, desvantagens no mercado de trabalho e identificação de oportunidades. Entretanto, evidências recentes indicam que as trajetórias empreendedoras de imigrantes também são influenciadas por motivações não financeiras. Objetivo: Analisar como motivações não financeiras influenciam as trajetórias empreendedoras de imigrantes em contextos de incerteza, exclusão e condição de estrangeiro, propondo uma estrutura integrativa. Método: Foi realizada revisão sistemática da literatura, combinada com síntese temática, seguindo as diretrizes PRISMA 2020. A busca foi conduzida na base Web of Science e, após os procedimentos de identificação, triagem e elegibilidade, foram selecionados 36 artigos publicados em periódicos classificados como ABS 3 ou superior. A análise empregou lógica dedutivo-indutiva. Resultados: Foram identificadas motivações relacionadas à expressão identitária, missão social, aspirações de estilo de vida, proteção familiar, pertencimento, reconhecimento e visibilidade. Essas motivações atuam nos níveis individual, familiar/comunitário e contextual e influenciam a entrada, consolidação e transformação das iniciativas empreendedoras. Discussão: Os achados questionam a dicotomia entre empreendedorismo por necessidade e oportunidade, demonstrando que objetivos econômicos e não econômicos podem coexistir e se modificar ao longo das trajetórias migratórias e empreendedoras. Conclusão: O empreendedorismo imigrante constitui processo socialmente inserido e dinâmico, por meio do qual os indivíduos buscam não apenas sobrevivência econômica, mas também autonomia, dignidade, identidade, pertencimento, reconhecimento e participação social significativa.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Imigrantes. Motivação. Revisão Sistemática. Integração Social.

ABSTRACT

Introduction: Immigrant entrepreneurship has traditionally been explained by economic factors such as necessity, blocked mobility, labour-market disadvantages, and opportunity recognition. However, recent evidence indicates that immigrant entrepreneurial trajectories are also influenced by non-financial motivations. Objective: To analyse how non-financial motivations influence immigrant entrepreneurial trajectories under conditions of uncertainty, exclusion, and outsidership, proposing an integrative framework. Method: A systematic literature review combined with thematic synthesis was conducted following the PRISMA 2020 guidelines. The search was performed in the Web of Science database and, after identification, screening, and eligibility procedures, 36 articles published in journals ranked ABS 3 or above were selected. The analysis followed a deductive-inductive logic. Results: Motivations related to identity expression, social mission, lifestyle aspirations, family protection, belonging, recognition, and visibility were identified. These motivations operate at individual, family/community, and contextual levels and influence entrepreneurial entry, consolidation, and transformation. Discussion: The findings challenge the dichotomy between necessity- and opportunity-driven entrepreneurship, demonstrating that economic and non-economic objectives may coexist and change throughout migration and entrepreneurial trajectories. Conclusion: Immigrant entrepreneurship constitutes a socially embedded and dynamic process through which individuals seek not only economic survival but also autonomy, dignity, identity, belonging, recognition, and meaningful social participation.

Keywords: Entrepreneurship. Immigrants. Motivation. Systematic Review. Social Integration.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo imigrante tem atraído crescente atenção acadêmica em razão de sua relevância para a inserção no mercado de trabalho, a participação econômica e a integração de migrantes nas sociedades de acolhimento.^{1,2} Abordagens tradicionais enfatizam fatores como necessidade econômica, mobilidade profissional bloqueada, desvantagens no mercado de trabalho e reconhecimento ou criação de oportunidades como determinantes da atividade empreendedora.³ Embora essas perspectivas tenham contribuído significativamente para a compreensão do fenômeno, elas tendem a privilegiar a racionalidade econômica e podem subestimar outras dimensões motivacionais envolvidas no comportamento empreendedor dos imigrantes.^{4,5}

Essa limitação torna-se particularmente relevante quando se considera que a experiência migratória envolve não apenas mudanças econômicas, mas também processos de reconstrução identitária, adaptação social, reorganização familiar e busca de pertencimento. Estudos recentes demonstram que o empreendedorismo imigrante pode envolver motivações relacionadas à expressão da identidade, autonomia, pertencimento, proteção familiar, missão social e aspirações associadas ao estilo de vida.^{6,7}

Nesse sentido, os empreendimentos podem funcionar como mecanismos pelos quais os migrantes buscam dignidade, legitimidade e formas significativas de participação nas sociedades de acolhimento, especialmente em contextos caracterizados por incerteza e restrições institucionais.^{8,9} Os negócios de imigrantes podem, portanto, assumir simultaneamente funções econômicas, culturais, comunitárias e relacionais.

Essa perspectiva sugere que a compreensão das trajetórias empreendedoras requer ultrapassar explicações centradas exclusivamente no lucro e reconhecer a interação entre objetivos econômicos e não econômicos. Entretanto, essas motivações permanecem fragmentadas na literatura, dificultando uma compreensão integrada sobre como operam em diferentes níveis e momentos da trajetória empreendedora.

Assim, o objetivo deste estudo é analisar como as motivações não financeiras influenciam as trajetórias empreendedoras de imigrantes em contextos de incerteza, exclusão e condição de estrangeiro, desenvolvendo uma estrutura integrativa dessas motivações a partir de uma revisão sistemática da literatura.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura combinada com síntese temática, desenvolvida com o propósito de identificar e integrar evidências sobre as motivações não financeiras relacionadas ao empreendedorismo imigrante. A revisão sistemática foi adotada por permitir uma análise estruturada e transparente da produção científica existente sobre determinado campo de investigação.¹⁰ Os procedimentos de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos seguiram as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020).¹¹ A busca principal foi realizada na base de dados Web of Science, utilizando combinações de termos relacionados a empreendedorismo, migração e motivações não financeiras. Foram considerados artigos revisados por pares, publicados nos dez anos abrangidos pela estratégia de busca do estudo e indexados em categorias relevantes das Ciências Sociais e da Administração.

Após a aplicação dos procedimentos de busca, filtragem e avaliação da elegibilidade, foi constituído um corpus final de 36 artigos publicados em periódicos classificados como ABS 3 ou superior, abrangendo diferentes grupos migrantes e contextos empreendedores. A extração dos dados seguiu protocolo padronizado que contemplou características metodológicas dos estudos, contextos empreendedores, dimensões motivacionais e principais resultados. A análise foi conduzida mediante síntese temática,¹² adotando-se lógica dedutivo-indutiva.

Inicialmente, foram consideradas categorias como expressão identitária, missão social, proteção familiar, aspirações de estilo de vida, pertencimento, reconhecimento e visibilidade digital. Simultaneamente, o processo analítico permaneceu aberto à identificação de temas emergentes durante a síntese das evidências. Por utilizar exclusivamente estudos previamente publicados e disponíveis na literatura científica, sem participação direta de seres humanos ou utilização de dados individuais identificáveis, o estudo não envolveu coleta primária de dados.

RESULTADOS

A síntese temática dos 36 estudos demonstrou que as motivações não financeiras constituem dimensão relevante do empreendedorismo imigrante em diferentes contextos e perfis migratórios. Os resultados indicam que essas motivações podem ser organizadas em diferentes níveis de inserção social, abrangendo dimensões individuais, familiares/comunitárias e contextuais.

Um primeiro padrão identificado refere-se ao empreendedorismo adaptativo em condições de exclusão e restrição. Situações de exclusão do mercado de trabalho, mobilidade profissional bloqueada, precariedade migratória e limitações institucionais podem estimular a entrada no empreendedorismo.¹³ Entretanto, mesmo nessas condições, a atividade empreendedora não se mostrou orientada exclusivamente pela sobrevivência financeira. Motivações relacionadas à dignidade, autonomia, flexibilidade e autodeterminação também aparecem associadas à decisão de empreender.

Um segundo conjunto de resultados envolve expressão identitária, aspirações de estilo de vida e pertencimento social. Os empreendimentos podem constituir espaços para construção e expressão da identidade, autenticidade e autorrealização, especialmente em setores relacionados à gastronomia, hospitalidade, turismo e serviços culturais.^{8 14} Dessa maneira, a atividade empresarial pode possibilitar ao imigrante combinar geração de renda com preservação e valorização de referências culturais.

Os resultados também evidenciaram a relevância da proteção familiar, das responsabilidades de cuidado, da reciprocidade e da solidariedade comunitária. Esses aspectos são particularmente relevantes entre mulheres imigrantes e refugiadas, cujos empreendimentos frequentemente combinam provisão econômica com funções sociais e relacionais.^{15 16}

Outro padrão identificado refere-se à busca por legitimidade, reconhecimento e participação significativa nas sociedades de acolhimento.⁹ O empreendedorismo pode funcionar como mecanismo de reconstrução da posição social e profissional do migrante, contribuindo para sua visibilidade e reconhecimento perante diferentes públicos.

Finalmente, a literatura analisada demonstra a crescente importância das plataformas digitais, redes sociais e redes transnacionais. Esses recursos possibilitam aos empreendedores manter continuidade cultural, alcançar públicos dispersos geograficamente e construir legitimidade simbólica além das fronteiras nacionais.^{17 18} As experiências migratórias e as conexões diaspóricas passam, assim, a constituir recursos empreendedores cujo valor ultrapassa a dimensão estritamente econômica.

DISCUSSÃO

Os resultados ampliam a compreensão tradicional do empreendedorismo imigrante ao demonstrar que a criação de negócios não representa apenas uma resposta à necessidade econômica ou à mobilidade bloqueada. Em consonância com estudos anteriores,^{1 9} o empreendedorismo emerge como processo socialmente inserido e sensível às trajetórias dos indivíduos, influenciado simultaneamente por restrições institucionais e por aspirações relacionadas à dignidade, autonomia, pertencimento e participação significativa nas sociedades de acolhimento.

A síntese permite compreender as motivações não financeiras como fenômeno multinível. No plano individual, destacam-se identidade, autonomia, autenticidade e aspirações relacionadas ao estilo de vida. No nível familiar e comunitário, sobressaem cuidado, proteção familiar, reciprocidade e solidariedade. No nível contextual, aparecem reconhecimento, legitimidade, integração e manutenção de conexões transnacionais. Essa configuração reforça a necessidade de analisar o empreendedorismo imigrante considerando sua inserção nas relações sociais e institucionais.^{7, 8}

Outro achado relevante diz respeito à inadequação de classificações rígidas entre empreendedorismo por necessidade e por oportunidade. Empreendimentos inicialmente criados em condições restritivas podem evoluir para iniciativas orientadas por identidade, estilo de vida ou missão social à medida que os empreendedores acumulam legitimidade, redes e flexibilidade estratégica.¹⁹

Essa característica processual também aproxima os resultados da perspectiva da *effectuation*, segundo a qual empreendedores atuando em condições de incerteza tendem a mobilizar os meios disponíveis, incluindo experiências anteriores, conhecimentos e relações sociais, em vez de depender exclusivamente de planejamento orientado por objetivos previamente estabelecidos.²⁰ No caso dos imigrantes, contudo, a mobilização desses recursos não parece estar associada somente à obtenção de resultados econômicos, mas também à busca de reconhecimento, dignidade, autenticidade e trabalho significativo.

Os resultados apresentam ainda implicações sociais importantes. Ao funcionar simultaneamente como atividade econômica, espaço de expressão cultural, mecanismo de autonomia e fonte de reconhecimento social, o empreendedorismo pode contribuir para processos mais amplos de integração dos imigrantes. Essa perspectiva sugere que políticas e programas de apoio ao empreendedorismo migrante devem considerar não apenas financiamento e desempenho empresarial, mas também redes sociais, responsabilidades familiares, integração comunitária, reconhecimento profissional e especificidades das trajetórias migratórias.

Adicionalmente, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de conexão entre mercados e comunidades localizadas em diferentes países. Plataformas digitais, mídias sociais e redes diaspóricas podem sustentar a legitimidade, visibilidade e autenticidade dos empreendimentos para além das fronteiras nacionais.²¹ Isso reforça a compreensão do empreendedorismo imigrante como fenômeno simultaneamente econômico, social e transnacional.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a própria delimitação decorrente da estratégia de revisão, particularmente a utilização da Web of Science como base principal e a seleção de artigos publicados em periódicos ABS 3 ou superior. Embora esses critérios aumentem a consistência e a qualidade acadêmica do corpus analisado, podem excluir contribuições relevantes publicadas em periódicos não contemplados pela classificação adotada ou indexadas em outras bases.

Estudos futuros podem investigar longitudinalmente como as motivações financeiras e não financeiras se modificam ao longo das trajetórias migratórias e empreendedoras. Também são relevantes investigações sobre diferenças de gênero, geração, condição migratória e contextos institucionais dos países de acolhimento, bem como estudos empíricos capazes de testar e refinar a estrutura integrativa proposta.

CONCLUSÃO

A revisão demonstra que as motivações não financeiras desempenham papel central nas trajetórias de empreendedores imigrantes e não devem ser tratadas como elementos secundários em relação às motivações econômicas. Expressão identitária, autonomia, proteção familiar, pertencimento, missão social, reconhecimento e aspirações de estilo de vida interagem com necessidades econômicas e restrições institucionais, influenciando a entrada,

consolidação e transformação dos empreendimentos. A principal contribuição do estudo consiste em reposicionar o empreendedorismo imigrante como processo socialmente inserido e dinâmico, no qual os migrantes buscam simultaneamente sustentabilidade econômica, dignidade, identidade, contribuição social, pertencimento e construção de futuros viáveis. Na prática, os resultados indicam que políticas e iniciativas de apoio a empreendedores imigrantes podem ser mais efetivas quando incorporam dimensões sociais, familiares, culturais e relacionais, além das tradicionais medidas de suporte financeiro e empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dabić M, Vlačić B, Paul J, Dana LP, Sahasranamam S, Glinka B. Immigrant entrepreneurship: a review and research agenda. *J Bus Res.* 2020;113:25-38.
2. Ram M, Jones T, Villares-Varela M. Migrant entrepreneurship. *Int Small Bus J.* 2017;35(1):3-18.
3. Alvarez SA, Barney JB. Discovery and creation: alternative theories of entrepreneurial action. *Strateg Entrep J.* 2007;1(1-2):11-26.
4. Dana LP. Handbook of research on ethnic minority entrepreneurship. Cheltenham: Edward Elgar; 2007.
5. Elo M. Typology of diaspora entrepreneurship. *J Int Entrep.* 2016;14(1):121-55.
6. Guercini S, Ceccarelli D. Passion driving entrepreneurship and lifestyle migration. *J Int Entrep.* 2020;18(3):373-92.
7. Vershinina N, Rodgers P, Ram M, Theodorakopoulos N. Intersectionality and migrant entrepreneurship. *Int Small Bus J.* 2019;39(5):419-38.
8. Corrales-Overlid AC. Food as a social weapon. *Ethn Racial Stud.* 2023;46(15):3338-59.
9. Elo M, Ermolaeva L, Ivanova-Gongne M, Klishevich D, Kothari T, Wiese N. Migrant entrepreneurs. *Int Small Bus J.* 2024;42(9):1074-102.
10. Snyder H. Literature review as a research methodology: an overview and guidelines. *J Bus Res.* 2019;104:333-9.
11. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021;372:n71.
12. Thomas J, Harden A. Methods for the thematic synthesis of qualitative research in systematic reviews. *BMC Med Res Methodol.* 2008;8:45.
13. Senthana S, MacEachen E, Premji S, Bigelow P. Entrepreneurial experiences of Syrian refugee women in Canada. *Small Bus Econ.* 2021;57(2):835-47.
14. Calzada I, Gavanias A. The market value of trans-cultural capital. *J Ethn Migr Stud.* 2020;46(19):4142-59.
15. Chee HL, Yeoh BS, Lai WT. Ties that bind, lines that divide. In: Asian migration and new racism. London: Routledge; 2022. p. 93-112.
16. Falcão RPQ, Machado MM, Cruz EP, Hossein CS. Mixed embeddedness of Brazilian entrepreneurs in Toronto. *Int J Entrep Behav Res.* 2021;27(7):1724-50.
17. Duan C, Kotey B, Sandhu K. Transnational immigrant entrepreneurship. *Int J Entrep Behav Res.* 2021;27(3):711-29.
18. Evansluong Q, Grip L, Karayianni E. Digital ethnicity affordances. *Int J Entrep Behav Res.* 2025;31(2-3):456-78.
19. Andrejuk K. Self-employed migrants from EU Member States in Poland: differentiated professional trajectories and explanations of entrepreneurial success. *J Ethn Migr Stud.* 2017;43(4):560-77.
20. Sarasvathy SD. Causation and effectuation: toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. *Acad Manage Rev.* 2001;26(2):243-63.

21. Sufyan M, Degbey WY, Glavee-Geo R, Zoogah BD. Transnational digital entrepreneurship and enterprise effectiveness. *J Bus Res.* 2023;160:113802.